



General Chefe do
Estado-Maior do Exército

ALOCUÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA O GENERAL CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA COMEMORATIVA DO DIA DO REGIMENTO DE PARAQUEDISTAS

- **Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha**

Agradeço a presença, sempre amiga, de Vossa Excelência neste dia comemorativo de mais um aniversário do Regimento de Paraquedistas, a qual constitui para nós uma clara e inequívoca manifestação da salutar cooperação entre o Município a que vossa Excelência superiormente preside e o Exército.

Na pessoa de Vossa Excelência saúdo todos os presidentes de câmara e demais entidades autárquicas presentes, bem como as populações dos municípios por vós representados.

- **Excelentíssimo Senhor General Carlos Jerónimo**

A presença do meu General nesta cerimónia constitui, muito naturalmente, um forte legado de incentivo, de coesão e de responsabilização para todos quantos servem nesta Unidade.

Entendo-a como mais um exemplo da forte camaradagem, profunda amizade e indestrutível ligação que o meu general mantêm e suscita junto daqueles que consigo serviram.

- **Excelentíssimos Senhores Oficiais Gerais**
- **Ilustres convidados**
- **Excelentíssimo Senhor Comandante da Escola de Tropas Paraquedistas**



General Chefe do
Estado-Maior do Exército

- **Oficiais, Sargentos, Praças e Funcionários Civis do Regimento de Paraquedistas**

É com grande satisfação que presido hoje às comemorações de mais um aniversário do Regimento de Paraquedistas, no ano em que se comemora o sexagésimo aniversário das Tropas Paraquedistas Portuguesas.

Creio que foram sessenta anos muito intensos durante os quais muitos acontecimentos de relevo ocorreram e a história registou.

É no reconhecimento do papel anónimo de muitos que endereço uma saudação muito especial às inúmeras Associações Paraquedistas hoje presentes neste dia comemorativo do Regimento. A todos, o nosso obrigado pela presença constante e solidária.

Em sessenta anos muitos jovens voluntários aqui serviram, muitas gerações de paraquedistas conquistaram um merecido e reconhecido prestígio devido aos excelentes desempenhos em campanha, quer no Portugal ultramarino de então, quer nas missões de apoio à paz na Bósnia-Herzegovina, no Kosovo, em Timor e no Afeganistão.

Em diferentes teatros de operações souberam sempre levantar bem alto o nome do Exército, das Forças Armadas e de Portugal.

A inegável mística paraquedista, escorada nas virtudes da camaradagem, do cumprimento do dever e da honra, e o incontestável espírito de corpo, foi e constitui, ainda hoje a base da coesão e da eficácia deste corpo de tropas especiais.

Estas características, associadas à elevada competência e notáveis brio e profissionalismo, que tão bem caracterizam este corpo de tropas, têm merecido, ao



General Chefe do
Estado-Maior do Exército

longo da sua existência, inúmeras referências elogiosas, quer a nível nacional, quer a nível internacional, pelas mais altas entidades civis e militares.

Hoje, neste dia de reencontro de gerações de paraquedistas que, em comum viveram as agruras da instrução e do combate, a excitação do primeiro salto e a angústia da primeira aterragem, e que nesses emotivos momentos forjaram amizades “que nem o tempo pôde desfazer” recordamos, com respeito e gratidão, aqueles que um dia tombaram nos Teatros de Operações de Angola, de Moçambique e da Guiné e aqueles que corajosamente serviram e servem Portugal nos Balcãs, em Timor, no Afeganistão e no Iraque.

Mas hoje é também o momento oportuno para homenagearmos a “família militar”. A nossa forte e emotiva retaguarda, elemento constante e permanente, que nas nossas ausências tem assegurado a união familiar e que apesar de demasiadas vezes posta à prova, tem sabido dar resposta abnegada às solicitações que a pátria tem imposto aos seus militares e se tem assumido como um fator determinante de coesão, de determinação e de disponibilidade dos militares do Exército.

De acordo com o quadro normativo enquadrante, o Exército, o nosso Exército, está fundamentalmente vocacionado para a geração, preparação e sustentação de forças e meios da componente operacional do sistema de forças.

É uma vocação que no contexto regimental significa o cometimento de atribuições relevantes essenciais. No caso específico do Regimento de Paraquedistas, materializa-se na responsabilidade de organizar, treinar e manter o Batalhão de Apoio Aeroterrestre, estrutura fundamental na orgânica do Exército, responsável



General Chefe do
Estado-Maior do Exército

pela execução de tarefas muito específicas e especializadas da atividade aeroterrestre.

Assim como significa assegurar a realização dos cursos e estágios de formação na área do paraquedismo militar aos oficiais e sargentos do quadro permanente, e a incorporação e formação dos militares destinados aos regimes de voluntariado e de contrato.

No cumprimento destas atribuições, devo relevar a forma eficiente e competente como o Regimento de Paraquedistas o tem vindo a fazer, sinal claro e bem demonstrativo da qualidade dos desempenhos individuais e coletivos dos militares atuais, na senda das unidades paraquedistas, nos seus empenhamentos passados.

As tropas “Paraquedistas” constituem hoje, inegavelmente, uma mais-valia operacional. Trata-se de uma qualidade conferida pela sua elevada mobilidade e prontidão, pela capacidade para operar nos mais diversificados ambientes operacionais que, com a sua grande flexibilidade de emprego, se constituem como um instrumento privilegiado para a execução de missões de carácter especial e de elevado risco e exigência.

Contribuem, conseqüentemente, de forma muito eficaz para o alargamento das capacidades do Exército e para o cumprimento da sua missão, em todo o espectro da conflitualidade atual e em teatros de operações de elevada atrição.

Numa outra linha de ação, no âmbito dos equipamentos essenciais para o desenvolvimento das citadas capacidades, parece-me oportuno dar uma ideia dos projetos constantes na lei de programação militar e relativamente aos quais nos



General Chefe do
Estado-Maior do Exército

encontramos fortemente empenhados tendo em vista a sua consecução oportuna, não obstante as dificuldades existentes.

Neste sentido e no curto prazo, estão inscritos um conjunto de investimentos que visam a modernização dos dois Batalhões de Infantaria Paraquedista e do Batalhão Operacional Aeroterrestre, através da aquisição de equipamento de proteção individual, armamento individual e coletivo, equipamento de vigilância do campo de batalha e paraquedas, entre outro material aeroterrestre.

Relativamente ao Centro de Excelência Aeroterrestre, procuraremos que seja operacionalizado mediante investimentos em sistemas de simulação e outros equipamentos.

Para além destes equipamentos, devo referir que se encontra a decorrer o processo de aquisição das viaturas táticas ligeiras blindadas.

Oficiais, Sargentos, Praças e Funcionários Civis do Regimento de Paraquedistas

Como Comandante do Exército reitero a minha confiança em todos quantos servem no Regimento de Paraquedistas e sublinho a missão única que esta unidade detém no seio do Exército.

Convicto da relevância do regimento, deixo algumas mensagens claramente assertivas:

Estou certo que todos continuarão fortemente motivados a encarar com firmeza os desafios que se nos deparam.



General Chefe do
Estado-Maior do Exército

Estou ciente das exigências pessoais que são impostas a todos pelo período adverso que atravessamos.

Tenho a certeza que o esforço e a dedicação ainda constituem elementos determinantes do compromisso assumido perante a instituição militar.

Estas ideias colocam a tónica no esforço que se deseja coletivo e perante o qual todos desempenhamos um papel importante.

Colocam também a ênfase no Soldado, o ativo mais importante do Exército e cujo recrutamento e valorização, como cidadão e como combatente, é uma das primeiras responsabilidades do comando.

Ativo crítico porque escasso e valioso e perante o qual se exige que todos sejamos vetores do sistema de Recrutamento do Exército, incluindo as Associações de Paraquedistas

Termino, saudando na pessoa do Comandante do Regimento de Paraquedistas, os militares e civis que aqui prestam serviço e todos os que mantêm vivo o espírito Paraquedista,

Tancos, 23 de maio de 2016

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

FREDERICO JOSÉ ROVISCO DUARTE

GENERAL